

Ata Número Quatro

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, teve lugar nas instalações da Junta de Freguesia em Ameal, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila com a seguinte ordem de trabalhos:

Período Antes da Ordem do Dia

Período de Intervenção aberto ao público:

Será concedido um período de trinta minutos durante o qual serão prestados os esclarecimentos solicitados.

Período da Ordem do Dia:

Ponto um – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto dois – Informações diversas da Junta de Freguesia.

No início da assembleia, verificou-se que o Senhor Presidente da Mesa não se encontrava presente, justificando a sua falta. De seguida, a presidência da mesa foi assumida pelo 1.º Secretário, Fernando Marto, tendo o mesmo nomeado como 1.º Secretário o atual 2.º Secretário, Carlos Batista, e, para ocupar o lugar de 2.º Secretário, a vogal Alexandra Carvalho. Assim, depois de ocupados todos os lugares na mesa deu-se início aos trabalhos.

Estavam presentes na assembleia os membros, Jorge Correia Lopes Barbosa, Cristina Maria Seça Fernandes Mata Pratas, Nuno Filipe Reis da Silva, Alexandra Carvalho, Fernando Lourenço Soares Marto, José Taborda e Carlos Manuel Batista. Estavam ainda presentes os membros do executivo Jorge do Espírito Santo Mendes e Clara Costa.

Aberta a sessão pelo Presidente de Assembleia (Fernando Lourenço Soares Marto em substituição de Filipe Miguel Carvalho Vilão da Silva Campos), que saudou todos os presentes, foram anunciadas as ausências dos vogais Jorge Luís Carvalho de Seça Ferreira, Jorge Ramos e de Filipe Miguel Carvalho Vilão da Silva Campos, todas justificadas por motivos atendíveis.

De seguida, deu-se início ao período de intervenção antes da ordem do dia, tendo sido facultada a possibilidade de intervenção por parte de todos os presentes. Contudo, ninguém pretendeu usar da palavra. Assim sendo, deu-se início à discussão da ordem de trabalhos prevista para esta sessão.

Ponto um - Leitura e aprovação da ata da sessão anterior

Procedeu-se, de imediato, à leitura da ata número três. O vogal Nuno Filipe pediu a palavra, afirmando que pretendia acrescentar à ata anterior a informação de que votou contra a aprovação do Regimento não só por não concordar com o método, mas também por pretender que seja criada uma Comissão para o efeito. Nestes termos, a ata anterior foi aprovada por unanimidade.

De seguida, o vogal Jorge Barbosa pediu a palavra, antes da ordem do dia, afirmando que gostava de ter acesso ao Regimento da Assembleia, ou em formato de papel, ou através do site da Junta de Freguesia. Relativamente ao site, o vogal Jorge Barbosa considera que o mesmo está bem estruturado. No entanto, entende que faltam conteúdos, bem como a publicação das reuniões do Executivo. Considera que seria importante que as atas de Assembleia da Junta de Freguesia, após a sua aprovação, fossem colocadas no site. Entende que o site deveria contemplar editais, anúncios e a publicação das atas, pois a sua publicação seria uma mais-valia, dado que se trata de colocar a informação acessível a todos.

De seguida, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, Jorge Mendes, que informou que as atas da assembleia não podiam ir para o site já que o mesmo se encontra inativo. Está a ser reestruturado pela empresa FREESOFT. Quando estiver pronto, as atas serão publicadas.

Quanto às atas do Executivo, o Presidente afirmou que nada na Lei o obriga a publicá-las. Informou também que quem quiser consultar as atas terá de o solicitar na Junta de Freguesia.

Ponto dois - Informações diversas da Junta

Solicitou a palavra a vogal Cristina Mata Pratas que questionou o Executivo sobre a contínua acumulação de lixo, apresentando como possibilidade de justificação desse facto a falta de contentores. Em razão dessa lógica, sugeriu a colocação de mais pontos de recolha de lixo.

De seguida, usou da palavra o vogal Jorge Barbosa, congratulando-se pelo facto da FAGIC ter corrido bem. Contudo, questionou se o valor gasto teria correspondido ao valor orçamentado, bem como o custo global da FAGIC e o caché de cada artista.

Relativamente ao apoio às coletividades, o vogal Jorge Barbosa gostaria de saber qual o valor que está a ser entregue a cada uma. Dissê, ainda, que as coletividades se queixavam de não terem dinheiro.

Respeitante à educação, solicitou esclarecimentos sobre o apoio ao prolongamento nas escolas.

O vogal Jorge Barbosa alertou, ainda, para as ervas dos passeios do cemitério que deveriam ser limpos.

De seguida, a vogal Cristina Mata Pratas solicitou, também, esclarecimentos sobre os pagamentos da Junta relativamente ao apoio ao prolongamento escolar.

Usou, então, da palavra o Presidente Jorge Mendes. Relativamente ao apoio ao prolongamento, referiu que a Junta paga cento e cinquenta euros por escola e que os restantes duzentos euros são pagos pelos Pais.

No que concerne ao lixo, afirmou que é uma competência exclusiva da Câmara Municipal de Coimbra e que este órgão ou tem soluções ou não. No entanto, considera que a Câmara tem cumprido, as pessoas é que não.

Em resposta aos custos da FAGIC, o Presidente informou que, quinze dias após o evento, lhe era impossível apresentar custos. Ainda assim, anunciou que os custos totais andariam perto dos vinte mil euros, sendo que o caché de um artista, em particular, fora de cinco mil e quinhentos euros mais IVA.

Em relação às coletividades, afirmou que são apoiadas como sempre foram e que o são conforme as possibilidades da Junta. Os donativos procuram levar em consideração as diferenças que existem entre as coletividades, por exemplo, as que pagam renda por comparação às que têm instalações próprias. Sublinhou que procurava atribuir a mesma verba a todos.

Sobre a limpeza do cemitério esclareceu que os passeios são limpos com frequência, não podem é ser limpos todos os dias.

De seguida, o vogal Jorge Barbosa usou da palavra para questionar sobre de quem era a competência da estrada 1-7, já que não tem sido feita a limpeza. Passou todo o verão sem que nada fosse limpo. Perguntou, ainda, se estavam a decorrer negociações para passar a referida estrada da competência das Infraestruturas de Portugal para a Câmara Municipal de Coimbra.

Em resposta, o Presidente Jorge Mendes referiu que nunca ninguém da Câmara Municipal de Coimbra colocou essa questão da transferência de competências. Concordou que deveria ser limpo e que o troço entre as rotundas era “desesperante”.

Por fim, o Presidente Jorge Mendes sugeriu que, na próxima Assembleia de Freguesia, que será a da aprovação do orçamento, alguém que pretenda apresentar propostas para o orçamento deverá fazê-las chegar à Junta.


Nada mais havendo a tratar e ou a acrescentar, foram encerrados os trabalhos pelo Presidente da Mesa, às vinte e duas horas, que para constar se lavrou a presente ata que eu, Carlos Manuel Pena Batista, Secretário, redigi e subscrevo.

O Presidente da Mesa da Assembleia



(Fernando Lourenço Soares Marto)

O Secretário



(Carlos Manuel Pena Batista)